

Falta número a Caiado até para disputar o PDC

O ex-presidente da UDR, Ronaldo Caiado, não conseguiria sair candidato à sucessão do presidente Sarney se a Convenção do PDC, partido ao qual está filiado, fosse realizada neste final de semana. Os principais dirigentes do partido não apóiam a sua candidatura e preferem trabalhar por uma coligação. Nesse sentido, estão analisando pelo menos três propostas. A primeira é do PDT, do ex-governador Leonel Brizola; a segunda é do PRN, de Fernando Collor; e a terceira é do PL, de Guilherme Afif Domingos.

O senador Mauro Borges, presidente do PDC, já deixou claro que prefere uma coligação com o PDT. Ele não gostou da forma como Caiado se filiou ao partido em Goiás, sem colocar o seu nome para análise da Comissão Executiva e já tentando dominar a direção do PDC.

O governador do Amazonas, Amazonino Mendes, afirmou recentemente que se Caiado for o candidato do PDC a presidente da República irá deixar o partido. Ele já se manifestou favorável a uma coligação. Para ele, restariam duas opções: ou Brizola ou Afif.

O mesmo quadro ocorre no Maranhão. Ali, o governador Epiácio Cafeteira, também filiado ao PDC, já afirmou que entre ele e Ronaldo Caiado "existe uma cerca de arame farpado". Por outro lado, terá dificuldades para apoiar a candidatura de Collor. O seu adversário político no estado, senador João Castelo, manifestou publicamente o seu apoio a candidatura de Collor.

O PDC conta atualmente com 18 parlamentares, mas acredita que nos próximos dias possa conseguir a adesão de mais 3 deputados ou senadores.